

INTERNAÇÃO POR DIABETES MELLITUS EM ADULTOS NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2018 A 2023

*Raissa Samara Mota Cassemiro¹, Alan Gustavo Vieira França¹, Camila Loren Costa Lima¹, Mariana Salviano de Sousa¹, Francisca Jessika Nunes de Moura², Francisco José Maia Pinto³

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE) -
Centro de Ciências da Saúde, Fortaleza - CE

²Discente do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará (UECE) -
Centro de Ciências da Saúde, Fortaleza - CE

³ Docente da Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Centro de Ciências da Saúde,
Fortaleza - CE

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico das internações por diabetes mellitus no estado do Ceará no período de abril de 2018 a abril de 2023.

Métodos: O estudo é transversal e descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A pesquisa foi feita a partir das notificações de Diabetes Mellitus (DM), do período de abril de 2018 a abril de 2023, por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS). A seleção das variáveis incluiu: número de internações, ano de processamento, sexo, adultos na faixa etária de 20 a 59 anos, região/UF do país, valor médio de internação e valores de serviços hospitalares. A análise dos dados foi realizada por meio das frequências absolutas e percentuais.

Resultados: O Ceará teve 9.052 hospitalizações de abril de 2018 a abril de 2023, sendo o quarto estado do Nordeste com maior número de hospitalizações (11,1%) e o décimo do país (3,3%). Houve uma variação no número de internações por DM no Ceará, que fica evidente quando se compara os dados do ano de 2018, quando foram registradas 1.187(13,1%) internações, com as informações referentes a 2022, período no qual tiveram 1.950(21,5%) hospitalizações, representando, assim, o pico de notificações do período analisado. O sexo masculino foi o mais frequente com 5.191(57,4%) casos registrados. Na análise de custos hospitalares por DM, no Ceará, o custo total de internações foi de R\$6.673.153,03(12,5%) e o valor médio de internação foi de R\$864,66, sendo o estado do Nordeste com o segundo maior custo individual por internação.

Conclusões: O aumento do número de notificações de internações por complicações de DM em adultos está relacionado com hábitos de vida não saudáveis e com o envelhecimento da população. Esses fatores podem ocasionar o DM tipo 2, o qual representa até 90% dos casos entre os tipos da doença. De acordo com a literatura e comparado aos dados obtidos do Ceará, é notória a tendência crescente de hospitalização entre homens, que pode estar relacionada com a resistência à procura dos serviços de saúde precocemente, a adesão inadequada ao tratamento, à dificuldade de acesso aos serviços e ao desconhecimento de programas de saúde. Nesse sentido, as hospitalizações por diabetes têm alto impacto econômico, principalmente quando há redução de

investimentos na atenção primária, que por consequência eleva a morbimortalidade e a incidência de complicações, o que gera uma demanda maior por procedimentos complexos e internações. Assim, destaca-se a necessidade de políticas públicas, com ênfase na prevenção da doença e no acesso aos cuidados de saúde adequados, para reduzir os casos de morbimortalidade e os custos hospitalares de DM.